|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome da disciplina:** | **QUÍMICA NA ESCOLA I** | **Código:** | **IQWY11** |
| Carga horária semanal: | Teórica:  | **4** horas | Prática: | 0 | Extensão: | 0 | Número de Créditos: | **1** |
| Carga horária semestral: | Teórica:  | **15** horas | Prática: |  | Extensão: | **15horas** |
| Curso(s): | **Licenciatura em Química** | Caráter: | **Obrigatória** | Período: | **01** |
| **Licenciatura em Química EAD, Licenciaturas em áreas afins** | Caráter: | **Eletiva** | Período: | **-** |
| Pré-requisito e/ou correquisito: | Não possui |
| Equivalências: | - |

|  |
| --- |
| ***Objetivos:***A Química na Escola I tem como objetivo principal introduzir o licenciando e a licencianda no espaço da Escola, território de relações pedagógicas complexas e fronteiras porosas com a sociedade, em que o conhecimento científico escolar é formalizado. Partindo de um forte estímulo ao debate em que se focalizam a transição entre a percepção do aprendizado da Química e das relações escolares do ponto de vista de alunos e alunas recém egressos da Escola, e a de futuros docentes que ora iniciam sua trajetória formativa, busca-se: 1) Estabelecer o objeto conceitual teórico-metodológico da Licenciatura, qual seja o de promover as mediações didáticas entre a Ciência química de referência e a formação científica pedagógica, distinguindo a complexidade específica da formação docente frente às demais formações acadêmicas da Química; 2) Conceituar o conhecimento químico escolar face às suas finalidades; 3) Introduzir as bases das mediações didáticas desse conhecimento, em que se promova a síntese entre formação acadêmica de referência e formação didática; 4) Trazer a Instituição escolar e a pedagogia científica como focos analíticos e investigativos, à luz de fundamentações teórico-metodológicas que serão amadurecidas e consolidadas ao longo da formação acadêmica. Portanto**, o objetivo da Química na Escola I é primordialmente lançar o ponto de partida de uma extensa fundamentação que ora apenas se inicia**.  |
|  |
|  |  |
| ***Ementa:*** A Instituição escolar como território de relações variadas e complexas; os processos de escolarização e a distribuição desigual dos saberes social e historicamente organizados; arbitrários culturais e reprodução social; relações dialéticas entre conhecimento científico, ideologia e poder; Escola, conhecimento científico e resistência. |
|  |
|  |  |
| ***Programa Analítico:*** |
| 1. A porosidade das fronteiras escolares com o mundo social e as especificidades da Escola: o conceito de forma escolar;
2. O conhecimento científico formal e os espaços de escolarização: introdução ao estudo das disciplinas escolares e do currículo;
3. Arbitrários culturais e reprodução social: o controle social da Escola e a reprodução do status-quo;
4. Escola, conhecimento científico e poder: o controle social do conhecimento vs o caráter contra-hegemônico da Escola
 |
|  |  |
| ***Bibliografia básica:*** |
| 1. QUADROS, Ana Lúcia De; CARVALHO, Emerson; SANTOS, Flávio dos; SILVIANO, Luciana; GOMES, Maria Fernanda P. A.; MENDONÇA, Paula Cristina. BARBOSA, Rosemary Karla. Os professores que tivemos e a formação de nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória. Ensaio: Pesquisa em educação em ciências, Vol. 7, Nº. 1, agosto de 2005. Faculdade de Educação, UFMG.
2. GOMES, Karla Beatriz Sabino; FEJES, Marcela; INFANTEMALACHIAS, Maria Elena. Concepções sobre a prática educativa de docentes em exercício: subsídios para repensar as necessidades formativas para o século XXI. Anais do VIII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE. Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2008.
3. TREVISAN, Tatiana Santini; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. A prática pedagógica do professor de química: possibilidades e limites. UNIrevista, Vol. 1, Nº. 2, abril de 2006.
 |
|  |